

Alunos com défice intelectual

Comportamentos excessivos e desviantes



Comportamentos desviantes e excessivos



Dicas Práticas – Sala de Aula (baseada no método de instrução)

1. **Use o tempo do círculo para pedir aos alunos para lhe dizer como eles passam o dia, os outros terão que ouvir com atenção. Isso incentivará a escuta ativa.**
2. **Incentive o pensamento empático com perguntas como "Por que você acha que ele está chorando?"** Isso ajudará os alunos a refletir sozinhos e no comportamento dos outros.
3. **Promover a confiança do aluno e o desenvolvimento de novas habilidades,** envolvendo-a em atividades de resolução de problemas, por exemplo, fazendo perguntas como: "Você consegue uma maneira de ajudá-lo a esperar pela sua vez?"
4. **Use a interação natural entre um aluno e um adulto** para praticar as habilidades (Elksnin e Elksnin, 2000). As intervenções naturalistas referem-se à criação de numerosas oportunidades para as respostas das crianças desejadas. Kaiser e Grim (2006: 455-456) fazem as seguintes recomendações sobre intervenções naturalistas:

- Ensine os alunos com base nos seus interesses.
- Ensine o que é funcional para o aluno no momento.
- Pare enquanto tanto o aluno como o professor ainda estão interessados na interação.

5. Leia e discuta literatura sobre as habilidades sociais, que envolvem tópicos como lidar com novas situações, lidar com bullying, fazer novos amigos (DeGeorge, 1998)

Nota: levar em consideração as barreiras culturais ou linguísticas do aluno ao bom comportamento ao discutir ou criar histórias.

6. Discuta o que o aluno fez após uma interação social: o que aconteceu, seja o resultado positivo ou negativo, e o que o aluno fará na mesma situação no futuro (Elksnin e Elksnin, 2000; Lavoie, 2005)

Nota: levar em consideração as barreiras culturais ou linguísticas do aluno ao bom comportamento ao discutir ou criar histórias.

7. Use o multimédia para ensinar habilidades sociais. Muitos alunos com dificuldades de aprendizagem tendem a ser aprendentes visuais; Assim, vídeos, simulações, ambientes virtuais e outros multimédia podem ser ferramentas de ensino efetivas (Parsons, 2006; Parsons, Leonard e Mitchell, 2006). Você também pode implementar 4-

6 (acima), ou seja, role playing, histórias sociais, observando o comportamento dos outros através da utilização de multimídia.

8. Crie as suas próprias ferramentas de habilidades sociais e adapte-as às necessidades dos seus alunos. Por exemplo, você pode gravar em áudio / vídeo com os seus alunos na sala de aula (garantindo que as permissões necessárias e apropriadas são dadas) e, em seguida, use o vídeo para iniciar uma discussão sobre as interações sociais de seus alunos. (NCTI, CITED - Centro de Integração de Tecnologia na Educação)

Nota: leve em consideração as barreiras culturais ou linguísticas do aluno ao bom comportamento ao discutir ou criar as histórias.

9. Use fotografias ou imagens estáticas de vídeos como "lembretes de comportamento social".

10. Use o tutorial de pares, o que envolve a interação de alunos com outros. Por exemplo, você pode emparelhar um aluno mais capaz com um aluno incapacitado para compartilhar o conhecimento sobre as habilidades sociais. A formação de pares também pode ser expandido para incluir outros arranjos de pares, como alunos que interagem com alunos com deficiência durante as pausas de almoço, atividades extracurriculares (por exemplo, clubes sociais e desporto) e durante eventos escolares para incluí-los e ensinar-lhes habilidades sociais (Carter Et al., 2005)

11. Use simulações e outras instruções visuais para ensinar habilidades de vida diária dos alunos. Por exemplo, pode usar meios tecnológicos para ensinar sobre como ir ao supermercado e como interagir com outras pessoas em locais públicos.

12. Planeie com antecedência os excessos de comportamento do seu aluno. Certifique-se de que você recolherá informações sobre possíveis causas do comportamento de antemão. Use as causas para decidir quais as ações a serem tomadas.

Referências / Recursos multimédia

- Escolhas, escolhas (K-5) Choices, Choices usa cenários do mundo real para ajudar os alunos a aprender habilidades de resolução de problemas e de tomada de decisão.
- Escolhas corretas: um programa de formação de habilidades sociais multimédia para adolescentes (6-12)

Right Choices é um programa de 34 semanas que usa vídeo para ajudar os alunos a aprender as habilidades de resolução de problemas e de tomada de decisão; Os módulos concentram-se em tópicos como resolução de conflitos, negociação e tratamento da pressão dos pares.]



Dicas Práticas – Sala de aula (baseada no método de instrução)

Divisão Sala de Aula/ Turma

1. **Envolver os pais e outros cuidadores, bem como outros adultos que têm um papel importante na vida do aluno.** Organizar reuniões entre pais / cuidadores e funcionários ajuda a construir um relacionamento que, por sua vez, ajuda o aluno a se sentir apoiado e a melhorar suas habilidades sociais ainda mais.
2. **Certifique-se de que seja fornecida mais provisão para esses alunos, como suporte adicional na turma,** por exemplo, com a presença de um auxiliar de ensino, para mantê-los no bom caminho.

Comunidade

Evite "uma abordagem de tamanho único". Adapte a intervenção para satisfazer as necessidades do grupo individual ou particular. Os alunos que falam inglês como segunda língua podem precisar de instrução intensiva de habilidades sociais para promover a aculturação e a aceitação dos pares. Alunos com deficiência podem precisar de currículo adaptativo e estratégias de aprendizagem. A maioria dos alunos precisará de uma combinação de diferentes estratégias que correspondam aos seus défices e origens específicos.

Outro (sinalização escolar)

Tenha indícios visuais dentro da área da escola, que demonstram habilidades sociais apropriadas, por exemplo, como fazer fila na cantina da escola e interagir com os seus colegas durante as pausas do almoço.

Pais/ Associação de Pais

Fornecer aos professores / assistentes um formulário de comunicação com os números de telefone dos pais / cuidadores caso ocorra algo durante uma excursão/ visita de estudo. Isso será alcançado através da colaboração com os pais.

Segurança

1. **Organize eventos na sua escola relacionados a habilidades sociais.** Por exemplo, através da colaboração com professores, pais e alunos, você pode pedir aos alunos que façam parte de grupos e trabalhar juntos para realizar tarefas específicas (por exemplo, para plantar o jardim ou consertar as coisas na escola).

2. **Envolva os alunos nas suas decisões sobre eventos.** Isso ajudará a cultivar as suas habilidades sociais. Por exemplo, em colaboração com os alunos, prepare uma agenda na qual haverá um evento relacionado com a deficiência intelectual / semana de conscientização social e peça aos alunos que participem de teatro e / ou façam apresentações relevantes.
3. **Fornecer aos professores / assistentes um formulário de comunicação com os números de telefone dos pais / cuidadores** caso ocorra algo durante uma excursão/ visita de estudo. Isso será alcançado através da colaboração com os pais.

Interrupções Escolares

1. **Organize eventos na sua escola relacionados a habilidades sociais.** Por exemplo, através da colaboração com professores, pais e alunos, você pode pedir aos alunos que façam parte de grupos e trabalhar juntos para realizar tarefas específicas (por exemplo, para plantar o jardim ou consertar as coisas na escola).
2. **Envolva os alunos nas suas decisões sobre eventos.** Isso os ajudará a cultivar as suas habilidades sociais. Por exemplo, em colaboração com os alunos, prepare uma agenda na qual haverá um evento relacionado com a deficiência intelectual / semana de conscientização social e peça aos alunos que participem de teatro e / ou façam apresentações relevantes.

Aluno – Suporte

1. **Estabeleça uma cultura inclusiva dentro da escola:** organize workshops e seminários. Isso ajudará os professores a compreender os aspectos de inclusão e aplicar práticas inclusivas, o que contribuirá para o ensino de habilidades sociais para os alunos.
2. Organize seminários / workshops na sua escola para aumentar a conscientização sobre deficiências intelectuais e habilidades sociais:
 - **Organizar oficinas de um dia para professores** em que você pode convidar agências externas (incluindo terapeutas) para modelar os professores como implementar a aprendizagem experimental no seu ensino para esses alunos. Isso pode ajudar os alunos a sentirem-se parte de uma equipa, praticar as suas habilidades de trabalho em grupo, interagir de forma produtiva com os seus pares e socializar.
 - **Investir na formação contínua para professores na forma de workshops e seminários** no local, fornecidos por profissionais da educação ou psicólogos educacionais sobre aspectos de habilidades sociais / dificuldades de comportamento social para conscientizar as dificuldades que esses alunos experimentam.

- **Fornecer formação no local sobre terapia de drama / aprendizagem experimental** convidando profissionais sobre o uso de role-playing para o desenvolvimento de habilidades sociais.

- Equipe a escola com tablets e computadores, de modo que professores e alunos possam usar tecnologia para o ensino / aprendizagem de habilidades sociais.

3. Envolver os pais e outros cuidadores, bem como outros adultos que têm um papel importante na vida do aluno. Organizar reuniões entre pais / cuidadores e funcionários ajuda a construir um relacionamento que, por sua vez, ajuda o aluno a sentir-se apoiado e a melhorar as suas habilidades sociais ainda mais.

4. Certifique-se de que seja fornecida mais provisão para esses alunos, como apoio adicional na turma, por exemplo, com a presença de um auxiliar de ensino, para mantê-los no bom caminho.

5. Fornecer aos professores / assistentes um formulário de comunicação com os números de telefone dos pais / cuidadores caso alguma coisa aconteça durante uma excursão. Isso será alcançado através da colaboração com os pais.

6. Fornecer informações sobre as habilidades sociais, organizando formações no local ou usando o site da escola, que poderia estar relacionado com os seguintes programas de habilidades sociais baseados em evidências:

A) Programa "Parar e pensar" de habilidades sociais: parte do projeto ACHIEVE (Knoff e Batsche, 1995). Este programa demonstrou sucesso na redução das referências de disciplina de alunos ao gabinete do diretor, suspensões escolares e expulsões; Promovendo climas escolares positivos e interações pró-sociais; Aumentar o comportamento das crianças em tarefa; E melhorar o desempenho acadêmico. [Referência: <http://www.projectachieve.info>]

Project ACHIEVE: é um programa de melhoria e eficácia escolar inovador, baseado em evidências, focado no progresso acadêmico e social, emocional e comportamental de todos os alunos e sucesso. O programa utiliza o planeamento estratégico, o desenvolvimento profissional e a consulta e assistência técnica no local para lidar com a realização dos alunos, clima escolar positivo e clima de sala de aula, ensino e instrução eficazes e envolvimento e envolvimento dos pais e da comunidade.

B) O programa EQUIP (Gibbs, Potter, & Goldstein, 1995) habilidades. Disponível em: <http://www.researchpress.com/scripts/product.asp?item=4848#5134>

EQUIP é um método de intervenção em três partes para trabalhar com adolescentes antissociais ou com distúrbios comportamentais. A abordagem inclui formação em julgamento moral, gestão de raiva / correção de erros de pensamento e habilidades pró-sociais. Jovens envolvidos no programa de formação EQUIP participam em dois tipos de sessões grupais - Reuniões de Equipamentos (em que o líder ensina habilidades específicas) e Reuniões de Ajuda Mútua (em que o líder lidera alunos ao usar as habilidades que aprenderam a ajudar uns aos outros). O programa EQUIP recebeu o Prêmio de Reclamação de Crianças e Juventude de 1998 em Excelência. O EQUIP foi adaptado para uso no Canadá, Holanda e em vários outros países.

C) O Programa ACCEPTS (Walker et al, 1994) Oferece um currículo completo para o ensino de habilidades sociais efetivas para alunos de nível médio e médio. O programa ensina habilidades peer-to-peer, habilidades para relacionar-se com adultos e habilidades de autogestão.

ACEITOS (um currículo para as habilidades efetivas dos colegas e dos professores das crianças) é um currículo completo para o ensino de habilidades sociais de classe e peer-to-peer para crianças com ou sem deficiência nas notas K a 6. O currículo, projetado para uso por educação regular e especial de Professores, cognitivamente ensina as habilidades sociais como conteúdo de assunto. O programa pode ser ensinado em formatos de instrução individuais, de pequenos grupos ou de grupo grandes. ACEITOS inclui um procedimento de instrução de nove etapas com base nos princípios da instrução direta; Scripts que ensinam competências comportamentais professor-criança criticamente importantes e habilidades sociais peer-to-peer; E procedimentos de gestão comportamental.

D) O Programa de Apoio à Intervenção Comportamental Positivo Escolar (SW-PBIS).

SW-PBIS refere-se a um processo de mudança de sistemas para toda a escola ou distrito. O tema subjacente é o ensino de expectativas comportamentais da mesma forma que qualquer assunto curricular básico. Normalmente, uma equipa de aproximadamente dez membros representativos da escola participará na formação de dois ou três dias fornecido por formadores qualificados. Esta equipa será composta por administradores e professores de educação regular e especial. A escola concentrará em três a cinco expectativas de comportamento positivamente declaradas e fáceis de lembrar. Em outras palavras, ao invés de dizer aos alunos o que não fazer, a escola se concentrará nos comportamentos preferidos. Aqui estão alguns exemplos:

O Respeite-se, respeite os outros e respeite a propriedade

O seja seguro, seja responsável, seja respeitado

O Respeito as relações e as responsabilidades de respeito

Disponível em: <https://www.pbis.org/school/swpbis-for-beginners>

Observe: nem todos os instrumentos e projetos estão disponíveis em todos os contextos culturais. Com relação às excursões, atribua um assistente para o aluno por questões de segurança caso ocorra um episódio.

Literatura - Suporte

Definição: os alunos com deficiência intelectual são mais propensos a apresentar problemas de comportamento do que crianças sem deficiência (Dekker, Koot, van der Ende e Verhulst, 2002). Embora os jovens com deficiência intelectual leve ou limítrofe exibam mais comportamento antissocial do que os adolescentes sem deficiência (Douma, Dekker, de Ruiter, Tick e Koot, 2007), em geral, quanto mais grave é a deficiência intelectual, maior a incidência e a gravidade de Comportamento problemático.

Características: A dificuldade em aceitar críticas, autocontrole limitado e comportamentos estranhos e inapropriados, como agressão ou Auto lesão, são observados com maior frequência em crianças com deficiência intelectual do que em crianças sem deficiência. Algumas síndromes genéticas associadas a deficiências intelectuais tendem a incluir atípicos e Comportamento inadaptado. Por exemplo, as crianças com síndrome de Prader-Willi geralmente se envolvem em comportamentos Auto prejudiciais, obsessivo-compulsivos fazem com que as crianças estejam comendo substâncias não nutritivas, como cordas, cabelos ou sujeira (Ali, 2001; Dimitropoulos, Feurer, Butler, & Thompson, 2001, Symons, Butler, Sanders, Feurer e Thompson, 1999).

Adaptado de: Heward, W. L. (2013). Crianças excepcionais: uma introdução à educação especial. Pearson College Div.

Websites e relatórios da UE

<http://www.bacdis.org.uk/publications/documents/EIPBriefingPaper.pdf>

http://www.bps.org.uk/sites/default/files/documents/challenging_behaviour_a_unified_approach.pdf

Referência:

Gibbs, J. C., Potter, G. B., & Goldstein, A. P. (1995). *The EQUIP program: Teaching youth to think and act responsibly through a peer-helping approach*. Research Press.

Goldstein, A. P. (1999). *The prepare curriculum: Teaching prosocial competencies*. Research Press.

Hoppey, D., & McLeskey, J. (2013). A case study of principal leadership in an effective inclusive school. *The Journal of Special Education*, 46(4), 245-256.

Knoff, H. M., & Batsche, G. M. (1995). Project ACHIEVE: Analyzing a school reform process for at-risk and underachieving pupils. *School Psychology Review*.

Lane, K. L., Menzies, H. M., Oakes, W. P., Zorogian, K., & Germer, K. A. (2014). Professional development in EBD: What is most effective in supporting teachers. *The SAGE handbook of emotional and behavioral difficulties*, 415-425.

Menzies, H. M., & Bruhn, A. L. (2010). *Managing challenging behaviors in schools: Research-based strategies that work*. Guilford Press.

Menzies, H. M., & Lane, K. L. (2011). Using self-regulation strategies and functional assessment-based interventions to provide academic and behavioural support to pupils at risk within three-tiered models of prevention. *Preventing School Failure: Alternative Education for Children and Youth*, 55(4), 181-191.

Poon, K. K. (2012). Challenging behaviors among children with autism spectrum disorders and multiple disabilities attending special schools in Singapore. *Research in Developmental disabilities*, 33(2), 578-582.

Carter, E. W., Cushing, L. S., Clark, N. M., & Kennedy, C. H. (2005). Effects of peer support interventions on pupils' access to the general curriculum and social interactions. *Research and practice for persons with severe disabilities*, 30, 15-25.)

Walton, K. M., & Ingersoll, B. R. (2013). Improving social skills in adolescents and adults with autism and severe to profound intellectual disability: A review of the literature. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 43(3), 594-615.